

## AV2: 3º ANO - LITERATURA - 1º BIM.

### Questão 01

Se, na Grécia antiga, o teatro começou com os rituais para Dionísio, no Brasil, a história do teatro nasce com os rituais indígenas e suas celebrações antropofágicas. Depois chegaram os jesuítas e seus autos de catequização, os escravos e seus rituais para celebrar divindades, a Corte e o luxo das óperas estrangeiras. O teatro com grupos formados por atores brasileiros se estabeleceu a partir do século XIX, o que propiciou o desenvolvimento da comédia de costumes e do teatro burlesco. No século XX, com os grupos universitários, o teatro se modernizou; nos anos 60 e 70, viveu-se um ápice criativo urgente e penetrante.

Internet: [www.redeglobo.globo.com](http://www.redeglobo.globo.com) (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens a seguir, a respeito do teatro brasileiro.

A peça **Eles não usam black-tie**, de Gianfrancesco Guarnieri, retrata os problemas sociais da realidade brasileira dos anos 90 do século passado, de forma a privilegiar a perspectiva da ideologia política dominante na época.

☐ a) Certo

☒ b) Errado

### Questão 02

Com base na leitura da peça “Eles não usam *black-tie*” (1958), de Gianfrancesco Guarnieri, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

( ) A peça segue as regras do modelo aristotélico de tragédia, em que não só há uma unidade de ação, tempo e espaço, como também há a presença de um erro cometido pela personagem principal que resulta em um desfecho trágico, no caso, a exclusão de Tião da comunidade e o rompimento de seu noivado com Maria.

( ) A linguagem empregada na peça tenta representar a variante linguística dos operários que moram na favela.

( ) O conflito da peça está no embate entre o desejo individual de ascensão social de Tião e a luta coletiva de sua comunidade por salários melhores, luta esta liderada por seu pai, Otávio.

( ) É correto afirmar que, ao final da peça, a greve dos operários não é a melhor saída para se conquistar uma condição de vida melhor, pois a comunidade não só não consegue um aumento no salário de seus trabalhadores, como os moradores terminam infelizes e sem perspectivas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

☐ a) V - V - V - F.

☐ b) F - V - F - V.

☒ c) F - V - V - F.

☐ d) V - F - F - V.

☐ e) V - F - V - V.

### Questão 03

*Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, texto encenado pela primeira vez em 1958 e posteriormente adaptado para o cinema, trata da luta de classes no cenário urbano do Rio de Janeiro. Sobre essa obra, é correto afirmar:

- ☒ a) O conflito que está no centro da ação dramática é motivado pelas diferentes opções que as personagens assumem perante uma greve.
- ☐ b) Prevalece na peça uma visão conciliatória já que, influenciados por Tião, no terceiro ato os moradores do morro abandonam suas principais reivindicações.
- ☐ c) O emprego da língua portuguesa em seu padrão culto nas falas dos operários atende a uma exigência própria da literatura e do teatro produzidos em meados do século XX.
- ☐ d) O sucesso do samba "Nós não usa black-tie" resultou em uma surpreendente ascensão socioeconômica para seu compositor, Juvêncio.
- ☐ e) As personagens femininas não participam das decisões familiares nem têm opinião política, comportamento típico do patriarcalismo vigente naquele período histórico.

### Questão 04

O prefácio do livro *Eles não usam black-tie* reproduz um artigo escrito, em 1960, pelo jornalista Paulo Francis, sobre Gianfrancesco Guarnieri. Afirma Paulo Francis nesse artigo (p. 13): "Ele é um dramaturgo que transmite a urgência dessa tomada de posição, que a justapõe às acomodações de ordem individual, pedindo ao público que escolha entre as duas atitudes. E o faz carregando consigo a metrópole para o palco, indo ao centro do conflito. Marca o despertar da geração de hoje".

As duas atitudes a que se refere o trecho citado são a adesão à greve pelos trabalhadores e a traição de Tião, o qual prefere não participar do movimento.

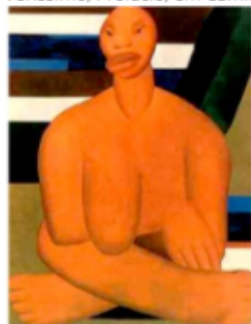
A opinião do jornalista sobre o dramaturgo se justifica pelo fato de a peça tratar da

- ☐ a) exploração dos trabalhadores pelos sindicatos de esquerda.
- ☒ b) desigualdade social sob a perspectiva da luta de classes.
- ☐ c) impossibilidade de ascensão social da classe operária.
- ☐ d) revolta dos habitantes da periferia de uma grande cidade.

## Questão 05

Que dizer das personagens? Creio que têm a força e ao mesmo tempo a fraqueza da caricatura. Mas, pensando melhor, não poderemos também alegar em defesa do romancista que a caricatura é uma tendência reconhecida e aceita da arte moderna, principalmente da pintura? Não haverá muito de deformação na obra de grandes pintores como Portinari, Di Cavalcante e Segall – todos eles inconformados com a sociedade em que vivem?

(Adaptado de Érico Veríssimo, Prefácio, em *Caminhos Cruzados*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 20-21.)



Tarsila do Amaral, *A negra*, 1923.  
Coleção Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo.

A ideia de deformação aplicase ao quadro de Tarsila e ao romance *Caminhos cruzados*, de Érico Veríssimo, porque tal procedimento artístico acentua

- ☐ a) os princípios estéticos do movimento modernista, pois as duas expressões artísticas apresentam-se como reflexo dos valores da elite cafeeira paulista.
- ☐ b) a moral implícita da modernidade, pois o narrador do livro e a representação do corpo negro criticam o comportamento social das personagens femininas no século XX.
- ☒ c) a crítica do modernismo à violência da escravidão e às desigualdades sociais, presentes no quadro e nas personagens do romance, respectivamente.
- ☐ d) o imaginário da burguesia nacional, pois tanto as protagonistas do romance quanto a imagem da mulher negra retratam os traços característicos das reformas sociais do Estado Novo.

## Questão 06

1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.
2. A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.
3. A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.
4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.
5. Nós queremos entoar hinos ao homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada também numa corrida sobre o circuito da sua órbita.
6. E preciso que o poeta prodigalize com ardor, fausto e munificência, para aumentar o entusiástico fervor dos elementos primordiais.

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. In: TELES, G. M. *Vanguardas europeias e Modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1985.

O documento de Marinetti, de 1909, propõe os referenciais estéticos do Futurismo, que valorizam a

- ☐ a) suspensão do tempo.
- ☐ b) manutenção das tradições.
- ☐ c) composição estática.
- ☐ d) retomada do helenismo.
- ☒ e) inovação tecnológica.

### Questão 07



MARTINS, Aldemir, Gato, 1988, 1 original de arte, serigrafia, 33,5 cm x 31,8 cm. Museu de Arte Moderna (São Paulo).

A pintura do artista brasileiro utiliza elementos de estética de uma das Vanguardas Europeias, a saber o

- ☒ a) Cubismo
- ☐ b) Surrealismo
- ☐ c) Dadaísmo
- ☐ d) Expressionismo
- ☐ e) Realismo

### Questão 08

No começo do século XX, houve um Movimento de Vanguarda que propunha a destruição dos valores burgueses e usava o *nonsense* como forma de crítica à sociedade.

Havia uma receita para se fazer uma poesia:

*Pegue um jornal.*

*Pegue uma tesoura.*

*Escolha no jornal um artigo com o comprimento que pensa dar ao seu poema.*

*Recorte o artigo.*

*Depois, recorte cuidadosamente todas as palavras que formam o artigo e meta-as num saco.*

*Agite suavemente.*

*Seguidamente, tire os recortes um por um.*

*Copie conscienciosamente pela ordem em que saem do saco.*

*O poema será parecido consigo.*

*E pronto: será um escritor infinitamente original e duma adorável sensibilidade, embora incompreendido pelo vulgo.*

Feito isso, você estará diante de uma poesia:

- ☒ a) dadaísta.
- ☐ b) cubista.
- ☐ c) expressionista.
- ☐ d) futurista.
- ☐ e) surrealista.

## Questão 09

### Um sonho

Eu tive um sonho esta noite que não quero esquecer,  
por isso o escrevo tal qual se deu:  
era que me arrumava para uma festa onde eu ia falar.  
O meu cabelo limpo refletia vermelhos,  
o meu vestido era num tom de azul, cheio de panos, lindo,  
o meu corpo era jovem, as minhas pernas gostavam  
do contato da seda. Falava-se, ria-se, preparava-se.  
Todo movimento era de espera e aguardos, sendo  
que depois de vestida, vesti por cima um casaco  
e colhi do próprio sonho, pois de parte alguma  
eu a vira brotar, uma sempre-viva amarela,  
que me encantou por seu miolo azul, um azul  
de céu limpo sem as reverberações, de um azul  
sem o 'z', que o 'z' nesta palavra tisna.  
Não digo azul, digo bleu, a ideia exata  
de sua seca maciez. Pus a flor no casaco  
que só para isto existiu, assim como o sonho inteiro.  
Eu sonhei uma cor.  
Agora, sei.

PRADO, Adélia. Bagagem. 26. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 75.



DALÍ, Salvador. *Dalí, aos seis anos, quando acreditava que era uma garotinha, levantando a pele da água para ver um cão dormindo na água do mar* (1950). Óleo sobre tela. In: PROENÇA, Graça. *História da Arte*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. p. 270.

O poema de Adélia Prado é modernista, ao passo que a pintura de Salvador Dalí é

- ☐ a) fauvista
- ☐ b) dadaísta
- ☐ c) cubista
- ☒ d) surrealista
- ☐ e) futurista

## Questão 10

Vanguardas Europeias e a Semana de 1922 representaram mudanças importantíssimas no fazer artístico e literário, no Brasil. Acerca desse período, analise as proposições a seguir e assinale com V as Verdadeiras e com F as Falsas.

- ( ) O ano de 1902, marcado pela publicação de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, foi decisivo para a liberdade intelectual brasileira. Essa obra foi importante porque lançou, de um só golpe, a realidade brasileira até então disfarçada. Isso mantinha os escritores da época presos à visão europeia, em razão de sentimentos de inferioridade, motivados pelo status colonial vivenciado.
- ( ) O Futurismo, um dos movimentos de vanguarda, foi lançado por Marinetti. Tal movimento estético caracterizou-se mais por manifestos que por obras; assim, os futuristas exaltavam a vida moderna, cultuavam a máquina e a velocidade.
- ( ) Os romances de Lima Barreto têm muito de crônica, pois neles se encontram cenas do cotidiano, de jornal, sobre a vida burocrática, tudo numa linguagem fluente e sem muitas ambições. Isso pode ser percebido no seguinte trecho de sua obra *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*: “Almocei, saí até à cidade próxima para fazer as minhas despedidas, jantei e, sempre, aquela visão doutoral que me não deixava”.
- ( ) Augusto dos Anjos é um poeta eloquente; assim, encontram-se, em sua obra, palavras do jargão científico e termos técnicos, que não podem ser ignorados, porque tais palavras fazem parte do contexto de produção do poeta. Pode-se conferir isso no seguinte trecho de seu poema *A ideia*: “Vem do encéfalo absconso que a constringe, / Chega em seguida às cordas do laringe, / Tísica, tênue, mínima, raquítica ...”
- ( ) A Semana de 22 ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo, nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922. A ideia da Semana era a de destruir, escandalizar e, especialmente, criticar. Acerca dessa postura, Aníbal Machado diz a seguinte frase: “Não sabemos definir o que queremos, mas sabemos discernir o que não queremos”.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

☒ a) V-V-V-V-V

☐ b) V-V-V-F-F

☐ c) F-F-F-V-V

☐ d) V-V-F-F-V

☐ e) F-F-V-F-F